



fisga

"QUEM SABE TUDO É PORQUE ANDA MUITO MAL INFORMADO"

Salas (divertidamente) mais cheias

O FILME DE ANIMAÇÃO "DIVERTIDA-MENTE 2" TROUXE NOVOS RECORDES ÀS SALAS DE CINEMA PORTUGUESAS, ULTRAPASSANDO, AO FIM DE CINCO ANOS, O PRIMEIRO LUGAR OCUPADO POR "O REI LEÃO".

AUMENTO DO PREÇO DOS BILHETES TAMBÉM EXPLICA O VALOR MÁXIMO DE RECEITAS

DE BILHETEIRA ATINGIDO EM JULHO, O MAIOR EM PELO MENOS 20 ANOS

TEXTO PHELIPE DE ANDRADE INFOGRAFIA SOFIA MIGUEL ROSA ILUSTRAÇÃO CRISTIANO SALGADO

Bastou um filme para que os cinemas portugueses batessem um recorde de receitas de bilheteira. Em pelo menos duas décadas, desde que o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) recolhe estatísticas, não houve nenhum outro mês com tanto sucesso de venda nas bilheteiras, nem nenhum outro filme com

mais espectadores do que "Divertida-Mente 2", da Disney Pixar, que foi estreado em julho nos cinemas portugueses.

Segundo os dados do ICA, em julho deste ano, as bilheteiras renderam um total de €10,63 milhões. Superaram, assim, o recorde anterior de €10,58 milhões de julho de 2023, quando estream

filmes como "Barbie", da realizadora Greta Gerwig, e "Openheimer", de Christopher Nolan. Já este ano, também o mês de agosto registou um valor significativo de receitas, ultrapassando os €10,3 milhões, ainda impulsionado pelo sucesso do filme de animação que mergulha na cabeça de uma adolescente.

figa

Além do sucesso dos filmes, o ICA acrescenta ainda outras explicações para os recordes de receitas: a inflação, “que afetou o aumento do preço dos bilhetes”, assim como a introdução de tecnologias — como IMAX e 3D —, “que também elevaram o preço dos bilhetes”. Segundo os dados, o preço médio de um bilhete de cinema era de €5,93 no ano passado, acima dos €5,35 em 2019.

Certo é que vários outros países bateram recordes de bilheteiras com “Divertida-Mente 2”, que foi o primeiro filme de animação a fazer mil milhões de dólares de bilheteira (€894 milhões) a nível mundial. A longa-metragem de Kelsey Mann é uma sequência de um filme da Pixar de 2015, de Pete Docter e Ronnie del Carmen, no qual as personagens são emoções como a alegria, a tristeza ou a raiva, que existem no interior da cabeça de uma menina. No “Divertida-Mente 2” são acrescentadas novas emoções, como a ansiedade e a vergonha, vividas por Riley, a mesma menina, agora já adolescente. Foi este novo filme, que conta com 1,30 milhões de espectadores em Portugal até esta semana, que roubou o pódio ocupado desde 2019 por “O Rei Leão”, o mais visto até agora. Realizado por Jon Favreau, numa versão ‘mais realista’ da animação dos anos 90, o filme levou 1,28 milhões de pessoas aos cinemas portugueses. Foi estreado em agosto de 2019, transformando-o no quarto mês com mais receitas nas últimas duas décadas. Em terceiro lugar na lista de filmes mais vistos em Portugal desde 2004 está “Avatar” (2009), que teve 1,25 milhões de espectadores. Durante dez anos manteve-se como o filme mais visto no país.

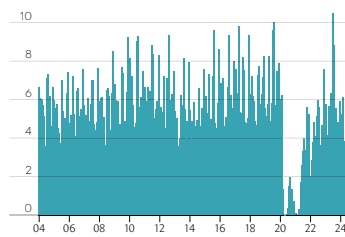
AQUÉM DO PRÉ-PANDEMIA

Duas décadas de estatísticas de cinema em Portugal mostram que, por norma, os meses de julho, de agosto e de dezembro são os que geram maior procura e maior venda de bilhetes. São também esses os meses que coincidem com períodos de férias escolares e com o Natal. Apesar de julho de 2024 ter batido o recorde de bilheteira em 20 anos e “Divertida-Mente 2” ser o filme com mais espectadores até agora, é preciso recuar a dezembro de 2009 e de 2008 para encontrar os meses com o maior número de pessoas nas salas de cinema (1,92 milhões). Pelo contrário, os meses de maio, junho e setembro são os que deixam as salas mais vazias. Durante a pandemia de covid-19, o cenário foi muito particular: com os cinemas fechados,

SEGUNDO DADOS DO EUROSTAT, DE 2022, CERCA DE 26% DA POPULAÇÃO PORTUGUESA TINHA ASSISTIDO A PELO MENOS UM FILME NO CINEMA NOS 12 MESES ANTERIORES. EM ESPANHA, ESSA PERCENTAGEM RONDA OS 37% E NA DINAMARCA OS 52%

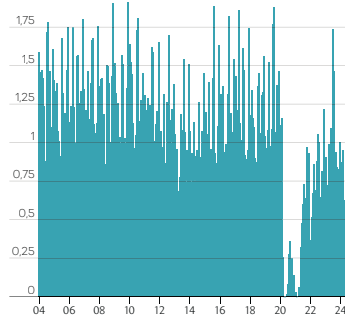
RECEITA MENSAL NOS CINEMAS EM PORTUGAL

Entre janeiro de 2004 e agosto de 2024, em milhões de euros



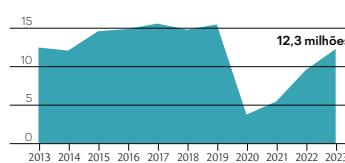
ESPECTADORES NOS CINEMAS POR MÊS

Entre janeiro de 2004 e agosto de 2024, em milhões



ESPECTADORES DE CINEMA POR ANO

Em milhões



FILMES MAIS POPULARES EM PORTUGAL

TÍTULO	ESTREIA	ESPECTADORES
1 Divertida-Mente 2	2024	1,30 milhões
2 O Rei Leão	2019	1,28 milhões
3 Avatar	2009	1,25 milhões
4 Avatar: O Caminho da Água	2022	1,06 milhões
5 Mínimos	2015	939 mil
6 Joker	2019	915 mil
7 Barbie	2023	891 mil
8 Mamma Mia!	2008	851 mil
9 Velocidade Furiosa 7	2015	832 mil
10 Shrek, o Terceiro	2007	824 mil

FONTE: INSTITUTO DO CINEMA E DO AUDIOVISUAL (ICA)

houve meses como abril e maio de 2020 (durante o primeiro confinamento) ou fevereiro de 2021 (segundo confinamento) em que as receitas de bilheteira ficaram a zeros. Apesar de já ter havido uma clara recuperação, as estatísticas do ICA mostram que em 2023 o total de espectadores (12,3 milhões) ainda estava aquém do registado antes da pandemia (15,5 milhões em 2019). Em 2023, segundo os dados, o país contava com 200 recintos de cinema, 565 ecrãs, mais de 112 mil lugares e houve quase 542 mil sessões.

Ao longo dos últimos anos, o sector do cinema e audiovisual também tem mudado. O surgimento de vários serviços de vídeo por subscrição (como Netflix, Amazon Prime, Disney Channel, HBO, Apple TV, Filmin, entre outros) e a sua projeção mundial “vieram revolucionar a distribuição e exibição de conteúdos”, como aponta um relatório de diagnóstico deste sector, realizado em 2021 pelo centro de investigação DINAMIA’CET (ISCTE) para o ICA. Em 2020, o Observatório Europeu do Audiovisual estimou que Portugal tivesse 1,4 milhões de serviços por subscrição, sendo que os três operadores (14 no total) de maior relevância eram a Netflix (47%), a Apple TV (21%) e a Amazon (13%).

“O panorama do cinema e do audiovisual é atualmente composto por uma multiplicidade de cenários, físicos e digitais, de produção, distribuição, exibição e consumo. Está em vários dispositivos, sendo exibido e consumido de formas muito diversas — disputando a ‘economia da atenção’”, lê-se no relatório que retrata a evolução do cinema e audiovisual em Portugal. “Apesar desta flexibilização dos modos de consumo (potenciada também pela pandemia mundial e a contínua migração para o digital de várias esferas sociais e culturais), a singularidade do cinema enquanto experiência de sala não desapareceu, mas poderá nos próximos anos especializar-se, seja em termos do tipo de conteúdo cinematográfico propriamente dito, seja pelo tipo de experiência (social, tecnológica, cultural) oferecida.”

Em 20 anos, o cinema português teve ao todo 280 milhões de espectadores. E, de acordo com dados de 2022, do Eurostat, cerca de 26% da população portuguesa tinha assistido a pelo menos um filme no cinema nos 12 meses anteriores. O cenário é idêntico na Grécia (26%) e não muito diferente em Itália (28%). Em países como Suécia (35%), Finlândia (36%) e Espanha (37%), a percentagem é um pouco mais alta, enquanto a Letónia e a Roménia ocupam os últimos lugares da lista (14,4% e 14,5%, respetivamente). Dinamarca é o único país da União Europeia onde mais de metade (52%) da população viu pelo menos um filme ao longo de um ano.

Apesar dos recordes alcançados no passado mês de julho, com o empurrão dado durante o verão pelo filme de animação, ainda não é certo que 2024 acabe com um total de receitas e um número de espectadores superior ao do ano passado: resta saber se “Divertida-Mente 2” continuará a encher as salas de cinema portuguesas. / COM RAQUEL ALBUQUERQUE